



Câmara Municipal de Garanhuns

Casa Raimundo de Moraes

Gabinete do Vereador Alcindo de Melo Correia

Requerimento

Protocolado sob o Nº 667/2º

Em 15 de Outubro de 2025.


Cândido Ferreira de Freitas
Agente Legislativo
Câmara Municipal de Garanhuns

DEFERIDO

EM: 15 / 10 / 2025


Presidente

Ementa: REQUER Voto de Aplausos ao CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE, na pessoa de seu Presidente, o Sr. Bruno Becker, pela conquista do acesso à Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol 2026, em partida realizada no dia 11 de outubro de 2025.

Senhor Presidente:

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas às formalidades regimentais, que seja consignado nos Anais do Poder Legislativo, Voto de Aplauso ao **CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE**, na pessoa de seu Presidente, o Sr. Bruno Becker, pela conquista do acesso à **Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol 2026**, em partida realizada no dia 11 de outubro de 2025.

JUSTIFICATIVA

O CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE foi fundado em 7 de abril de 1901, coma união de dois grupos de remadores e em 1909 estreou nos campos de futebol. Sendo um dos maiores clubes de Pernambuco, o Náutico tem em seu histórico inúmeras conquistas, levando ao longo dos anos muitas alegrias à torcida alvirrubra.

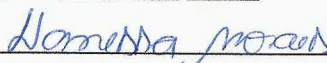
No dia 11 de outubro de 2025, o Náutico garantiu o acesso à Série B para 2026, com o placar de 2x1 na partida contra o Brusque Futebol Clube de Santa Catarina.

Plenário Vereador Álvaro Brasileiro Vila Nova, 15 de Outubro de 2025.



Alcindo de Melo Correia
Vereador

Comunicado pelo Ofício Nº 92.1102 em 14 11 25



Conheça a história do Clube Náutico Capibaribe



Oficialmente, o Clube Náutico Capibaribe foi fundado em 7 de abril de 1901. Na prática, porém, já existia desde 1898, quando dois grupos adversários de remadores recifenses decidiram unir forças, criando uma só sociedade. Em 1909, foi a vez de os alvirrubros entrarem em campo, estreando no futebol, esporte em que a instituição também se tornou tradicional, sobretudo com o vice-campeonato da Taça Brasil de 1967 e com o hexacampeonato pernambucano, entre 1963 e 1968.

A origem do clube remonta a 1897, quando um grupo de praticantes de remo participou da recepção das tropas pernambucanas que haviam lutado na Guerra de Canudos. No dia 21 de novembro daquele ano, os remadores, liderados por João Victor da Cruz Alfarrá, realizaram uma grande regata no Rio Capibaribe. A competição chamou a atenção no Recife e, conseqüentemente, o remo tornou-se uma modalidade popular.

Assim, alguns funcionários de armazéns das ruas do Rangel e Duque de Caxias, no Centro, decidiram criar o Clube dos Pimpões e disputar torneios contra o grupo comandado por João Victor Alfarrá. No final de 1898, as duas equipes uniram-se, dando origem a uma terceira sociedade, que chegou a ser chamada de Recreio Fluvial, mas acabou se consolidando como Clube Náutico Capibaribe.

Nos Gramados



A origem náutica nunca deixou de ter destaque na trajetória do clube. Entre 1905 e 1906, no entanto, ela começou a dividir espaço com o futebol. Foi nessa época que um grupo de ingleses formou a primeira equipe alvirrubra para a modalidade, jogando aos domingos, no campo de Santana ou na campina do Derby. Porém, o primeiro confronto oficial do Náutico só ocorreu em 1909. O início nos gramados, porém, estava longe de ser glorioso, já que o esporte era tratado de forma secundária dentro do clube. Prova disso foi a falta de interesse do clube em se filiar à Liga Recifense de Futebol, criada em 1914. O início oficial só se deu

dois anos depois, com a entrada na Liga Sportiva Pernambucana, em 1916.

A era profissional do futebol alvirrubro, por sua vez, veio na década de 1930. Em 1934, o clube conquistou o primeiro dos seus 24 títulos pernambucanos, vencendo os rivais Sport e Santa Cruz, por 8 a 1 e 2 a 1, respectivamente, nos últimos jogos do torneio estadual. Dois anos depois, o Náutico adquiriu o terreno em que construiu o Estádio Eládio de Barros Carvalho, mais conhecido como Aflitos (bairro onde se localiza). Em 2013, o time profissional deixou de atuar no local, passando a mandar seus jogos na Itaipava Arena Pernambuco, situada no município de São Lourenço da Mata. Após cinco anos de saudade, no dia 16 de dezembro de 2018 o Náutico retornou aos Aflitos.

O evento da volta para casa ficou marcado pela homenagem ao nosso ídolo Kuki. Em jogo preliminar Náutico x Náutico (ex-jogadores), a festa contou com a presença de personagens marcantes na história do Timbu, entre eles o uruguaio Acosta e o técnico bicampeão pernambucano Muricy Ramalho. A partida principal do domingo festivo foi o amistoso internacional entre Náutico x Newells Old Boys, time argentino que revelou o craque Lionel Messi. O alvirrubro venceu por um placar de 1x0, com gol do atacante Thiago. O público da partida comemorativa foi de 17.357 torcedores.

O Timbu, mascote adotado pelo clube, tornou-se conhecido nacionalmente na década de 1960. E não foi à toa. A equipe conquistou seis campeonatos pernambucanos consecutivos, de 1963 a 1968. Mais de cinquenta anos depois, a marca continua sendo uma exclusividade do Náutico no estado de Pernambuco e jogadores como Bitá, Nino, Nado, Lala, Gena, Ivan Brondi e Salomão, ídolos da torcida alvirrubra.